

Café da região de Espírito Santo do Pinhal obtém Indicação Geográfica

Concessão foi recebida pelo Cocampi e deve agregar mais valor à produção cafeeira regional. PÁGs. 6, 8 e 9



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Criadores de Gado Girolando são homenageados em São João



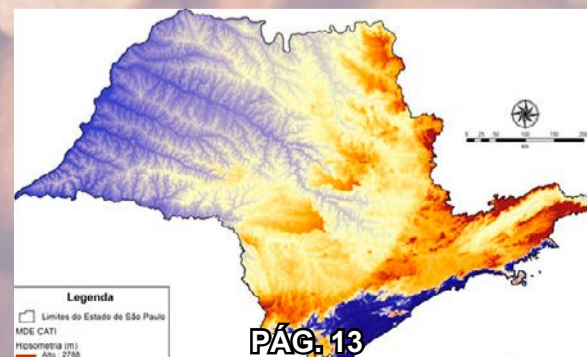
PÁG. 4

Geadas afetam produção de milho no Estado de São Paulo



PÁG. 10

CATI disponibiliza Modelo Digital de Elevação (MDE)



PÁG. 13

EDITORIAL

PIB do agronegócio acumula crescimento

O Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio cresceu 0,24% em abril e acumula alta de 1,55% nos quatro primeiros meses de 2016 em relação ao mesmo período do ano passado, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). Todos os segmentos da cadeia produtiva do setor tiveram elevação e a maior variação foi da indústria, de 1,95%, seguida por serviços (1,55%), segmento primário (1,52%) e insumos (0,72%).

O desempenho do PIB está atribuído principalmente à agricultura, que subiu 2,37% na comparação com os primeiros quatro meses de 2015, impulsionada pela valorização dos preços verificados especialmente na atividade primária (dentro da porteira) no período de produtos como milho e algodão, que contribuíram para a expansão de 2,78% deste segmento ante o quadrimestre de janeiro a abril do ano passado. Os serviços de distribuição cresceram 2,45%. Agroindústria e insumos tiveram variação positiva de 2,34% e 1,05%, respectivamente.

A agroindústria foi o segmento de maior destaque na cadeia do agronegócio em 2016 até abril, por conta do desempenho da agricultura. O bom resultado deste setor se deve ao crescimento das indústrias de processamento vegetal, tanto mensal quanto no acumulado do ano. Nas indústrias agrícolas, contribuíram para o desempenho os segmentos de papel e celulose, elementos químicos, café, beneficiamento de produtos vegetais, açúcar, óleos vegetais e outros alimentos. Na parte animal, somente os laticínios tiveram resultado positivo, enquanto as indústrias de abate e de couros apresentaram decréscimo.

Auditores constata irregularidades em lavouras de café na região

Quatro propriedades rurais foram fiscalizadas nos municípios de São José do Rio Pardo, Caconde e São Sebastião da Gramma

O Grupo Móvel de Fiscalização Rural da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo (SRTE/SP) realizou operações em três municípios do interior de São Paulo, onde constatou diversas infrações contra trabalhadores rurais. Quatro propriedades rurais foram fiscalizadas nos municípios de São José do Rio Pardo, Caconde e São Sebastião da Gramma.

As ações que estão em fase final de lavratura dos autos de infração, foram realizadas na última semana em lavouras de produção de café.

O maior número de irregularidades foi encontrado na zona rural de Caconde, onde 28 empregados trabalhavam na colheita sem terem recebido os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e sem o contrato de safra. Além de não ter providenciado a anotação nas Carteira de Trabalho, o empregador reteve o documento, não submeteu os trabalhadores ao exame admissional, deixou de disponibilizar local para refeição e sanitários nas frentes de trabalho. Os fiscais também constataram que o ônibus utilizado para o transporte dos empregados não possuía autorização do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Já na zona rural do município de São José do Rio Pardo, o empregador foi notificado por descumprir normas de segurança em máquinas de beneficiamento de café, expondo a risco 158 trabalhadores. Em São Sebastião da Gramma, foram encontrados 24 trabalhadores sem registro em Carteira.



Falta de registro em Carteira de Trabalho, exposição a risco e ausência de local para refeições foram as principais irregularidades constatadas

EXPEDIENTE



O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. jornaldoprodutor@gmail.com. Fone: (19) 3641-1392

Jornalista Responsável
Bruno de Souza - MTb 46.896

Fotos: Falcão Foto & Arte
Diagramação: Juninho Nogueira

Publicidade
Fernando W. Franco
(19) 99310-5700

Impressão:
Editora Stillo Pirassununga Ltda - Epp
CNPJ: 68.255.850/0001-74

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.




Vendas de Pivôs e Tubos Aéreos de todas as marcas.

Romera.ind.br

30 Anos

Responsabilidade Ambiental
ÁGUA NA MEDIDA E HORA CERTA

REPRESENTANTE ROMERA

TUDO PARA IRRIGAÇÃO PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL
MOTO BOMBA ELÉTRICO E DIESEL
TUBOS PCV - AÇO - ALUMÍNIO - PROJETOS E INSTALAÇÕES

Rua Luis Bortoluzi, 160 Vargem Grande do Sul - Tel. (19) 98143-5960 99301-0037



Contag: idade mínima na aposentadoria prejudica mais trabalhador rural

Segundo relatório lançado pela entidade, número de pessoas no campo que começa a trabalhar antes dos 14 anos alcança até 78% dos homens e 70% das mulheres

A idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres, como quer o presidente interino, Michel Temer, para levar adiante uma reforma da Previdência Social e garantir a sustentabilidade do sistema a longo prazo, segundo diz, terá impacto mais prejudicial para os trabalhadores rurais do que urbanos. No mundo do campo em geral, o trabalhador começa sua atividade mais cedo e a idade mínima indistinta seria fator de injustiça social, afirma estudo lançado na semana passada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

"A exigência de idade mínima é do tipo de requisito que não pode ser universal. Não pode valer indistintamente para todos. Há de se diferenciar aquele trabalhador que foi obrigado a entrar muito cedo no mercado de trabalho, com pouco estudo, submetendo-se a menores rendimentos, geralmente em ocupações vinculadas à sua capacidade física; daquele que ingressa no mercado de trabalho após anos de estudo (com ensino superior completo), e que começa a trabalhar com idade acima dos 25 anos, com maiores rendimentos e em melhores condições de trabalho", diz o estudo.

"Além de não haver formalização e de se ter, em geral, um contingente com poucos anos de estudo, são pessoas que devido às atividades degradantes acabam por envelhecer precocemente, ansiando maiores cuidados na velhice", acrescenta a Contag.

Dados de 2014 mostram que o trabalhador rural, em sua maioria, ingressa no mercado de trabalho antes dos 14 anos. Entre os homens, esse percentual é de 78%, e para a mulher, 70%, enquanto no meio urbano esses dados são

de 46% e 34%, respectivamente.

Os dados apresentados no relatório têm origem em estudos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do Dieese e da Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal (Anfip), que analisaram informações da Previdência Social, da Receita Federal, do IBGE, de estudos acadêmicos e outras fontes com números atualizados sobre a seguridade social do Brasil.

"Rombo" não existe

Segundo a tese principal desse trabalho, não existe o "rombo" na Previdência alardeado pela mídia e por autoridades que querem a reforma. "Um dos dados mais divulgados é que em 2015 a receita da Previdência Social foi de R\$ 350 bilhões, enquanto foram pagos R\$ 436 bilhões, resultando em um suposto déficit de quase R\$ 86 bilhões", diz o relatório. "Mas é preciso saber que a Seguridade Social é custeada por recursos dos orçamentos da União, de estados e municípios, e das contribuições sociais - a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS/Pasep) e também de receita de concursos e prognósticos (jogos de loteria)."

O verdadeiro dreno que existe nos recursos da seguridade social no país, segundo o estudo, dá-se porque, com o mecanismo da Desvinculação de Recursos da União (DRU), previsto na Constituição, foram desviados para outras finalidades pelo governo cerca de 20% das receitas. Além disso, há as desonerações de folha de pagamento e a sonegação de impostos. Se todos os recursos que deveriam

ser destinados à seguridade social chegassem a seu destino, não haveria a conta deficitária.

"As desonerações da receita da Seguridade Social entre 2007 e 2015 somam R\$ 715 bilhões. Somados à previsão de R\$ 142 bilhões para 2016, o total chega a R\$ 857 bilhões. Além disso, os dados consolidados apontam que, entre 2008 e 2014, foram desvinculados por meio da DRU quase R\$ 270 bilhões", afirma o estudo.

Outro fator, ainda, é a isenção ao agronegócio exportador, que fez com que entre 2009 e 2014 o sistema deixasse de arrecadar R\$ 19,9 bilhões. Para 2015 e 2016, as estimativas são de que a imunidade deixe de arrecadar mais R\$ 11,8 bilhões.

Essa informação é importante quando aliada ao fato de que os produtores rurais pessoas físicas - o segurado especial - deveriam contribuir para a Previdência Social com 2,1% do valor de cada venda de sua produção. O repas-

se dessa arrecadação, no entanto, deve ser feito pela empresa que comprou os produtos, mas frente à falta de controle não é possível acompanhar a real destinação desses recursos.

A Contag também luta há uma década pela efetivação do Cadastro do Segurado Especial junto ao INSS, que dará a possibilidade do governo rastrear o quanto os trabalhadores rurais pagam e quanto é efetivamente repassado para o Estado. "Afirmar que os trabalhadores e trabalhadoras rurais não contribuem para a Previdência Social é uma distorção", considera o relatório.

A sonegação de impostos e a inadimplência são responsáveis ainda por um déficit de R\$ 35 bilhões somente em 2016. Somados aos quase R\$ 375 bilhões inscritos na dívida ativa da União, chega-se a uma perda de arrecadação enorme, quatro vezes maior que o suposto "déficit" registrado pelo Regime Geral da Previdência Social (RGPS) em 2015.

VARFRIO

CÂMARA FRIA

SECADOR DE FEIJÃO



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)

Tratores com juros zero 8 anos pra pagar

CASE II
AGRICULTURE

Esteja preparado!

Adquira Case Ih no seu concessionário

Trator Soluções Agrícolas

Renê André Rosim
Vendas
(19) 99391 5170

Baltazar
Plantão de Peças
(19) 99613 5566

Rua Virgílio Forlim, 220 - Tel. 19 3643 1811
Vargem Grande do Sul - SP



Criadores de Gado Girolando são homenageados em São João da Boa Vista

VIII Exposição e Julgamento da Raça Girolando contou com a presença de 233 animais e 15 expositores de três Estados

Na tarde do sábado, 16 de julho, foi realizada a entrega de premiação aos criadores de Gado Girolando que participaram da 43ª EAPIC no Recinto de Exposições "José Rui de Lima Azevedo", em São João da Boa Vista. O evento faz parte da programação da festividade, a qual ocorre anualmente na primeira quinzena de julho e reúne várias exposições, shows e provas de montaria.

A VIII Exposição e Julgamento da Raça Girolando contou com a presença de 233 animais e 15 expositores de três Estados. No evento estiveram presentes dezenas de criadores, além do presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Jônadan Hsuan Min Ma e o diretor Financeiro Luiz Carlos Rodrigues, assim como os organizadores, representados por Valdemar Yasbek e Nelson Nicolau.

Durante seu pronunciamento, Jônadan falou sobre o aumento da produção leiteira no país, que hoje é a quinta maior do mundo e parabenizou a equipe técnica e juízes que contribuem para o aprimoramento da raça.

A hospitalidade e receptividade da exposição de São João da Boa Vista também foram destaque entre os pronunciamentos. Em seu depoimento, Nelson lembrou os esforços e articulações de Valdemar que anualmente organiza os eventos.

Depois da premiação aos melhores animais e criadores foram realizadas duas entregas de placas de homenagens: ao sr. Roberto Carvalho por representar a história recente das exposições sanjoanenses e ao sr. Paulo por ter representado a região em todo o circuito paulista de exposições da raça Girolando.

Fotos: Leandro Gulin



FRONZONI



CONCESSIONÁRIA
STIHL®



LOJA 1
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA
(19) 3646-1705

LOJA 2
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO
(19) 3608-2665



COMERCIAL GOMES
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS • COMPRAS • CONSIGNAÇÃO

Rodovia SP 340 s/n Km 237
Bairro Industrial • Casa Branca • SP
www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

19 3671-1700



F-250 XLT DIESEL ANO 1999



F-250 XLT SUPER DUTY ANO 2011



HILLUX SRV 3X0 4X4 AUTOM. ANO 2011



HILLUX SRV 3X0 4X4 AUTOM. ANO 2013



HILLUX SRV 3X0 4X4 AUTOM. ANO 2015



HILLUX SRV 3X0 4X4 AUTOM. ANO 2006



HILLUX SW-4 3.0 4X4 AUTOM. ANO 2006



HILLUX SW-4 3.0 4X4 MEC. ANO 1998



RANGER XL 3.0 4X4 ANO 2007



S-10 DELUXE 4X4 ANO 2001



S-10 RODEIO FLEX ANO 2011



TRANSBORDO TCA 10-500 ANO 2016

Agricultura familiar produz café com o menor custo do Brasil

Pesquisa da CNA mostra que em Caconde, os pequenos produtores gastam R\$ 290,00 por saca de 60 quilos, contra média nacional de R\$ 373,00

É no município de Caconde que os agricultores familiares conseguem colher o café com menor custo de produção do país. O produto chega a apresentar uma diferença de R\$ 83,00 por saca em relação a outros custos no restante do Brasil. O resultado só é possível devido a novas técnicas de plantio e a utilização de mão de obra familiar.

O dado é resultado de uma pesquisa realizada pela Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em conjunto com a Universidade Federal de Lavras (Ufla) pela Agência de Inovação do Café em pequenas lavouras do grão de estados do Sul e Sudeste.

Os pesquisadores visitaram 13 municípios. Entre eles, Caconde é o que tem o menor custo de produção por saca de 60 quilos, R\$ 290,00. Sendo que o custo médio no país é de R\$ 373,00.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Caconde, Ademar Pereira, existem 2.145 pequenas propriedades no município. "O parcelamento de solo aqui



foi muito grande. Lá atrás, com a crise do café, as grandes fazendas se dividiram muito e, hoje, praticamente todo o município é de agricultura familiar voltada para o cultivo do café".

Uma técnica que os cafeicultores do município utilizam para melhorar os custos da produção é plantar o dobro de mudas por hectare. Suas práticas de cultivo têm melhorado graças ao atendimento da Assistência Técnica e Extensão Rural contratada pelas chamadas públicas da Secretaria Especial de Agricultura

Familiar e Desenvolvimento Agrário.

"Eles estão experimentando o cultivo adensado, a produtividade por hectare chega a 50 sacas. Assim eles gastam, praticamente, a mesma quantia e colhem o dobro de café", afirma Pereira. Em 2015, a média nacional de produção de café foi de 22 sacas. O agricultor de Caconde atualmente colhe mais do que o dobro ao produzir 50 sacas.

A utilização de máquinas e implementos agrícolas adquiridos por meio do Programa Nacional

de Fortalecimento da Agricultura (Pronaf) também tem ajudado no baixo custo e no melhoramento da produção dos cafeicultores de Caconde. Segundo o presidente do sindicato rural, os agricultores da região têm investido em equipamentos como a colhedeira portátil, o triciclo para secar o café e o soprador, que substitui a peneira e chega a fazer o trabalho de um dia inteiro em apenas 15 minutos.

"O Pronaf, com suas taxas de juros reduzidas e dez anos para pagar, foi, sem dúvida nenhuma, algo transformador para os agricultores de Caconde. O que eles pensavam em fazer no futuro estão fazendo agora, sem medo", ressalta ele, sobre a segurança financeira propiciada pelo Pronaf.

Para Pereira, o sucesso na produção e a redução do custo se dão devido a um conjunto de fatores. "Os agricultores de Caconde são receptivos àquilo de novo que está sendo apresentado. Eles não são resistentes às novas tecnologias e está disposto a investir em novas técnicas e máquinas".

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO

PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
 Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
 Telefax: (19) 3641-4545

ESCOVAS JB
 ESCOVAS E ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS

Tel: (19) 3451-9990 / (19) 3451-7144
 escovajb@yahoo.com.br
 www.escovasjb.com.br
 Limeira / SP

ESCOVAS **CORRENTES** **ACESSÓRIOS**

margossian
 Sementes

Batata-semente | Excelência em qualidade

Atuante no mercado desde 1970, a Margossian Sementes, conhecida pela excelência no atendimento e prestação de serviços, dedica-se à importação de batatas-sementes para atender às demandas dos produtores rurais. A empresa leva o sobrenome de seu fundador, Abraham Margossian, personagem extremamente conhecido no ramo e, de modo especial, pelos produtores de batata.



Arizona



Agata



Markies



Manitou

Café da região de Espírito Santo do Pinhal obtém Indicação Geográfica

Concessão foi recebida pelo Cocampi e deve agregar mais valor à produção cafeeira regional



Com apoio da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, o café produzido na região de Espírito Santo do Pinhal obteve no dia 19 de julho o registro de reconhecimento de Indicação Geográfica de Procedência do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Solicitada em 2009, a concessão foi recebida pelo Conselho do Café de Mogiana do Pinhal (Cocampi) e deve agregar mais valor à produção cafeeira regional.

A novidade estabelece proce-

dimentos para o processamento de café em grão verde natural, cereja descascado e despulpado via fermentação, além de apontar definições de rastreabilidade e responsabilidade social e ambiental. A bebida deverá obter nota mínima de 75 pontos para os cafés oriundos do processamento natural e 80 para os do processamento cereja descascado e despulpado, nos termos da metodologia da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA).

“Para nós da Secretaria, a certificação é fundamental por-

que queremos inclusão social para os produtores rurais. Queremos estabilidade econômica do nosso produtor agrícola, seja ele familiar, pequeno, médio ou grande. Tem espaço para todos eles no mercado. Como sempre

nos recomenda o governador Geraldo Alckmin, é importante que o Estado cada vez mais consiga agregar valor à produção do campo e gerar mais renda para o produtor”, destacou o secretário Arnaldo Jardim.

PROMOÇÃO

QUANDO VÊ

POUPOU

QUANDO VÊ

GANHOU

SICREDI

CONCORRA A PRÊMIOS EM DINHEIRO.

Deposite na poupança e ganhe números da sorte para concorrer pela Loteria Federal.

POUPANÇA PROGRAMADA = NÚMEROS DA SORTE EM DOBRO

Serão 5 meses de promoção.
Acompanhe em www.quandoveganhou.com.br.

Titulo da modalidade incentivo emitido pela Icatu Capitalização S/A, CNPJ/MF nº 74.267.170/0001-73, Processo SUSEP nº 15414.900208/2016-10 e 15414.900130/2013-82. A aprovação deste título pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua aquisição, representando, exclusivamente, sua adequação às normas em vigor. Serviço de Informação ao Cidadão SUSEP: 0800 021 84 84 (dias úteis, das 9h30 às 17h) ou www.susep.gov.br. Ouvidoria Icatu Seguros: 0800 286 0047. Promoção válida durante o período de 1º/06 a 29/10/2016, para os associados da cooperativa Central Sicredi PR/SP/RS. Consulte cooperativas participantes, regulamento completo da promoção e condições de contratação nas unidades de atendimento participantes e através do site www.quandoveganhou.com.br. Imagens meramente ilustrativas. SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519 e Fale Conosco no site da promoção.

GENTE QUE COOPERA CRESCE

SICREDI

Balanças GÊNIOVA

25 anos

Gênova Industria e Comércio de Balanças Ltda

FÁBRICA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CALIBRAÇÃO DE BALANÇAS

TECNOLOGIA NACIONAL

BALANÇA BARRA DE PESAGEM

BALANÇA RODOVIÁRIA

BALANÇA PALETEIRA

BALANÇA DE PLATAFORMA COM COLUNA

BALANÇA DE PLATAFORMA PARA PISO

BALANÇA DE FLUXO

ENSAQUE AUTOMÁTICO DE BIG BAG

BALANÇA DE PLATAFORMA SEM COLUNA

BALANÇA PORTÁTIL COM RAMPAS

R. Gerônimo Milan 201-Jardim Bela Vista-São João da Boa Vista-SP-CEP:13871-112

19 3623 5537 - 19 3631 5928 - 19 3622 2519 - vendas@balancasgenova.com.br - www.balancasgenova.com.br

ATÉ 25 MINUTOS A MENOS

COM AJUSTES E MANUTENÇÕES DIÁRIOS.

QUANTOS HECTARES A MAIS
VOCÊ COLHE NESSE TEMPO?

Dados referem-se à colheita em uma área de 2.500 hectares.

QUEM FAZ CONTA, COMPRA JOHN DEERE
CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS!



COLHEITADEIRAS SÉRIE S JOHN DEERE

- Produtividade até 15% maior.
- Tanque graneleiro até 12% maior.
- Consumo de combustível até 17% menor.
- Até 55% menos tempo com ajustes e manutenções diários.
- Vazão de descarga até 16% maior, proporcionando menos paradas.



Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

Araras
(19) 3542.3806

Bauru
(14) 3223.1435

Casa Branca
(19) 3674.0000

Jaú
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes
(11) 4721.5440

Mogi Mirim
(19) 3806.7474

Taubaté
(12) 3681.3322

Benefício contempla oito municípios produtores de café

Área delimitada tem como característica a cafeicultura de montanha com cultivos em espaçamento tradicional e sistemas de produção familiar

O café industrializado poderá ser vendido utilizando-se a indicação de procedência sob os tipos "Gourmet" e "Superior", com pontuações iguais ou superiores a 7,3 e a 6 respectivamente, pela classificação do Programa de Qualidade do Café da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic). Quando da elaboração de blends, a quantidade mínima é de 60% de café da origem geográfica.

São oito os municípios produtores contemplados: Espírito Santo do Pinhal, Santo Antonio do Jardim, Aguai, São João da Boa Vista, Águas da Prata, Estiva Gerbi, Mogi Guaçu e Itapira. A área delimitada tem como característica a cafeicultura de montanha com cultivos em espaçamento tradicional e sistemas de produção familiar.

A certificação é válida para



as cooperativas e associações integrantes do Cocampi: Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região (Apra), Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal (Sindipinhal), Associação de Cafés Especiais de Santa Luzia (ASSL) e Associação dos Produtores Rurais de Santo Antonio do Jardim (Aprojardim).

Cafeicultor e presidente da Cocampi, Henrique Leite Gallucci espera elevar o preço do grão, já vendido para lugares como Coreia do Sul e Rússia. "Com a certificação, posso cobrar um pouco mais sobre o café, isso agrega mais valor ao nosso produto, gera mais renda para nós", contou o integrante da primeira família cafeicultora de Espírito Santo do Pinhal.



**GRUPO
TREVISAN**
DESDE 1970

**Alimentos fresquinhos,
direto do campo para a sua mesa!**



**AGUARDEM,
VEM MAIS NOVIDADES
POR AÍ ...**

MATRIZ
Rod. SP 344 - Km 276
Sítio Santa Edwiges
Divinolândia - SP
Telefone: (19) 3663 - 1572

FILIAL
Rod. 464 - Km 07
Chác. Boavista
Sacramento - MG
Telefone: (34) 3351 - 2796

Qualidade e Tradição

www.grupotrevisanalimentos.com.br



**Armas e Pesca
O BONZÃO**

Trabalhamos com as melhores marcas do mercado. Representante CBC.
Rações, armas, caça, pesca, camping e náutica.

Loja Vargem Grande do Sul



AVENIDA WALTER TATONI, 421 • VL. SANTANA
VARGEM GRANDE DO SUL • SP
FONE (19) 3641-6791 • 19 3641-3961

Loja São João da Boa Vista



AVENIDA BRASÍLIA, 1154 • PERPÉTUO SOCORRO
SÃO JOÃO DA BOA VISTA • SP
FONE: (19) 3633-2026

www.bonzaoarmaspesca.com.br



Geadas afetam produção de milho no Estado de São Paulo

Clima preocupa produtores e prejuízo na safra atual deve ser grande



Com tempo muito seco e baixas temperaturas, o inverno paulista vem preocupando produtores rurais do estado, já que está afetando diversas cul-

turas. Na região sudoeste, por exemplo, as geadas foram responsáveis por prejudicar a produção de milho. Embora ainda não seja possível mensurar o

prejuízo, os produtores já perceberam os danos no campo e esperam uma perda grande na produtividade.

Segundo César Soares, meteorologista da Climatempo, a entrada de uma massa de ar polar foi a grande responsável por derrubar as temperaturas em todo o centro-sul do país, causando geadas generalizadas. "Várias cidades do interior paulista e do sul de Minas Gerais registraram o fenômeno, inclusive com temperaturas negativas", afirma.

Por não ser uma cultura de inverno, o milho sempre acaba sendo afetado pelo clima mais frio. Embora o prejuízo dependa do estágio de desenvolvimento da cultura, a perda sempre é significativa quando ocorrem as geadas, explica Fabrício Tristão, engenheiro agrônomo da Secretaria de Agricultura de São Paulo. "Já deu para perceber o prejuízo no campo. As lavouras ficaram secas antes da hora, sinal de que terão bastante prejuízo", conta o especialista que atua na cidade de Itapetininga, uma das mais afetadas pelo problema.

Infelizmente, não é possível evitar os danos causados por fatores climáticos, mas uma pequena parcela dos produtores consegue usar um sistema de irrigação por pivô central. "Essa técnica funciona como uma chuva, amenizando um pouco os efeitos das geadas, que congela a parte celular da planta", explica Tristão.

De acordo com as previsões dos meteorologistas, a tendência para os próximos dias é de que as noites continuem frias, mas o frio intenso com baixas

temperaturas deve dar uma folga para os produtores de milho. A semana que começa quente pelo estado paulista vai receber uma dose de ar polar nos últimos dias de Julho, mas que não vai trazer preocupação para os produtores. O ar polar chega fraco, sem previsão de novas geadas pelo estado de São Paulo.

Sobre o Grupo Climatempo

O Grupo Climatempo é a principal empresa privada de meteorologia do país. Fornece, atualmente, conteúdo para mais de 50 retransmissoras nacionais de televisão, para rádios de todo o Brasil e para os principais portais. Com cerca de dois mil clientes oferece conteúdo meteorológico estratégico para o setor de agricultura, moda e varejo, energia elétrica, construção civil, seguradoras e indústrias farmacêutica e de alimentos.

O Portal Climatempo transformou-se no veículo líder em visitação do país. É referência na divulgação de conteúdo que estimula a consulta diária de previsão do tempo. Classificado nos principais institutos de pesquisa entre os 30 sites mais visitados do país em língua portuguesa, é visitado por mais de 1,5 milhão de usuários por dia, chegando a quase 3 milhões nas vésperas de feriados e durante fenômenos extremos de tempo e clima, com um crescimento anual na marca de 30%. O Grupo é presidido pelo meteorologista Carlos Magno que, com mais de 27 anos de carreira, foi um dos primeiros comunicadores da profissão no país.

SANTA RITA TERRAPLANAGEM

Serviços de escavação, locação de máquinas, aterros e desaterros, limpeza de terrenos, caminhões e transportes de máquinas pesadas com prancha



Rua Altino Gadiani, s/n Jd. Santa Marta
(19) 3641-2979 / 3641-2761 / 99270-5977
terraplanagem-santarita@hotmail.com.br



AGROMAZZA

Fertilizantes químico e orgânico - Sementes, Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Pela saúde da lavoura

Comércio de Fertilizantes LTDA - ME



(19) 3641-3804

Avenida Teotônio Vilela nº 91 Jardim Primavera
Vargem Grande do Sul - SP

agromazza@hotmail.com

CALCÁRIOS
EMBRACAL
EMPRESA BRASILEIRA DE CALCÁRIO LTDA.

Riber
Sementes

Mosaic

KMag

MicroEssentials

DU PONT

Agora a DuPont traz ainda mais proteção para a sua lavoura ir além

**DuPont™
Verimark®**
inseticida

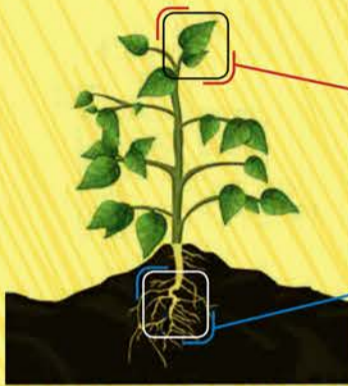
powered by
CYAZYPYR®

**DuPont™
Benevia®**
inseticida

powered by
CYAZYPYR®

Verimark® e Benevia® trazem um novo conceito na proteção da lavoura e no manejo de produção. O Programa permite controle eficiente das pragas mais importantes desde o início do ciclo, proporcionando plantas saudáveis e vigorosas.

Ambos possuem o ativo Ciantraniliprole, que apresenta espectro cruzado com alta performance no controle das principais pragas mastigadoras* e sugadoras*.



BENEVIA® | FOLIAR

DuPont™ Benevia® é um inseticida registrado para **30 culturas**. Possui formulação à base de óleo 100 OD - Dispersão de Óleo, para aplicações foliares.

VERIMARK® | SOLO

DuPont™ Verimark® é um inseticida registrado para **28 culturas**. Possui formulação 200 SC - Suspensão Concentrada, para aplicações via solo.

Benefícios



Melhor estabelecimento da cultura



Plantas mais vigorosas que proporcionam melhores resultados



Uma só molécula com espectro cruzado no manejo das mais importantes pragas



Controla diversas fases do ciclo da praga resultando em alta performance



Maior proteção, ação sistêmica e translaminar



Ganhos adicionais em produtividade e qualidade

Verimark® alvos

✓ Mosca-branca
(*Bemisia tabaci*)
(*Bemisia tabaci* raça B)

✓ Mosca-minadora
(*Liriomyza huidobrensis*)
(*Liriomyza sativae*)
(*Liriomyza* spp)

✓ Traça-das-crucíferas
(*Plutella xylostella*)

✓ Lagarta-mede-palmo
(*Trichoplusia ni*)

✓ Traça-da-batata
(*Phthorimaea operculella*)

✓ Pulgão-verde
(*Myzus persicae*)

Benevia® alvos

✓ Mosca-branca
(*Bemisia tabaci*)
(*Bemisia tabaci* raça B)

✓ Mosca-minadora
(*Liriomyza huidobrensis*)
(*Liriomyza sativae*)
(*Liriomyza* spp)

✓ Traça-das-crucíferas
(*Plutella xylostella*)

✓ Lagarta-mede-palmo
(*Trichoplusia ni*)

✓ Broca-pequena-do-tomateiro
(*Neoleucinodes elegantalis*)

✓ Broca-da-vagem
(*Etiella zinckenella*)

✓ Broca-do-café
(*Hypothenemus hampei*)

✓ Broca-das-cucurbitáceas
(*Diaphania nitidalis*)

✓ Bicho-mineiro-do-café
(*Leucoptera coffeella*)

*Acesse a bula no site www.dupontagricola.com.br e saiba mais sobre as pragas que DuPont™ Verimark® e DuPont™ Benevia® controlam.



O aumento da produtividade e rentabilidade foram observados em campos experimentais, onde foi utilizado os produtos Verimark® e Benevia®, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. Dados disponibilizados pela área de Pesquisa da DuPont. Consulte sobre a aprovação do cadastro estadual do produto Verimark®, em seu estado, para as diferentes culturas registradas. O produto Verimark® está liberado para comercialização no PR (com restrição na cultura do fumo para o alvo *Phthorimaea operculella*).

Os LMRs e Tolerâncias de Importação para culturas tratadas com Verimark® e Benevia® podem estar pendentes em alguns países. Consulte seu exportador, importador ou a DuPont antes de aplicar Verimark® e Benevia® nas culturas de exportação. Cyazypyr® é a marca comercial do ingrediente ativo Ciantraniliprole. ATENÇÃO: Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.



As marcas com ®, ™ ou SM são marcas da DuPont ou de afiliadas. © 2016 DuPont

Para mais informações:

TeleDuPont
0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br

42ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana reúne fieis e comitivas de toda região

Cortejo é realizado anualmente em homenagem à padroeira de Vargem Grande do Sul

Considerado um dos maiores eventos do gênero do país, a 42ª Romaria dos Cavaleiros de Sant'Ana atraiu inúmeros fieis e caravanas da região em Vargem Grande do Sul. O cortejo foi realizado no domingo, 31 de julho, em homenagem a padroeira do município.

A programação teve início pela manhã, com a tradicional missa campal e a bênção dos estandartes e romeiros no largo da Igreja São Joaquim, no Jardim Dolores. Reunindo comunidades religiosas locais, a romaria seguiu seu itinerário até a Praça Nossa Senhora Aparecida, onde os participantes receberam as bênçãos e participaram da tradicional cerimônia do Beija Fitas.

Logo após, todos seguiram rumo à Praça da Matriz de Sant'Ana, no Centro. O cortejo ainda passou pela Rua do Comércio até a Praça Washington Luiz, onde ocorreu a premiação dos participantes e destaques do desfile.



Fotos: Bruno de Souza

No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.



AGROVECAL
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

COPEVAR
COMERCIAL AGROPECUÁRIA

- Produtos Veterinários
- Agropecuários
- Rações em Geral
- Cordas e Selaria
- Botinas e Acessórios

copevar@gmail.com

3641 5299 / 3641 6236

Rua São José, 86 - Vila Sta. Terezinha - Vargem Grande do Sul - SP



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



**NOVA
SAFRA**

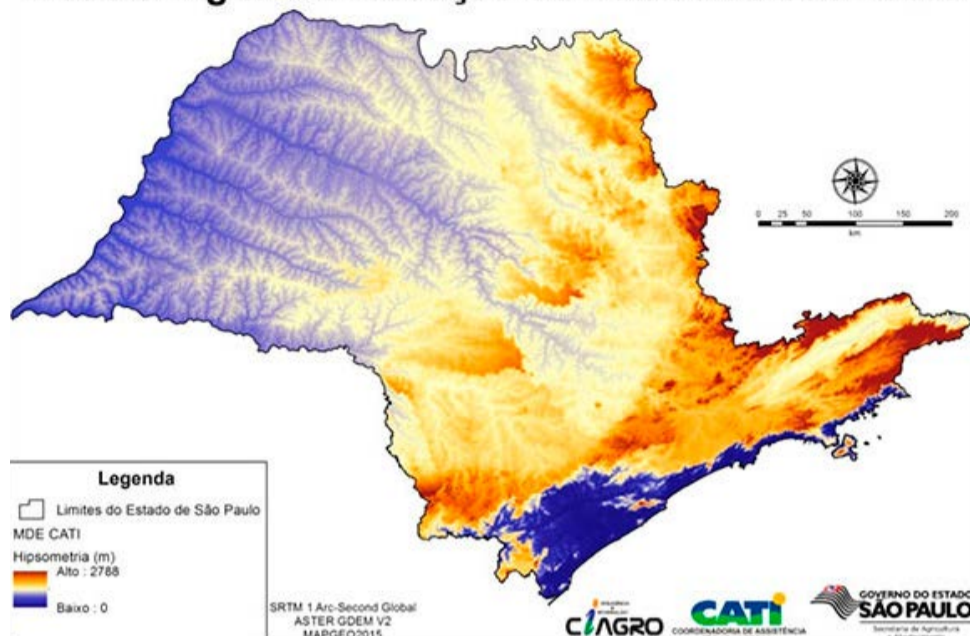
NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa
Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP
Rod. Padre Donizete - Km 261
Cx. Postal 79
Fone/Fax: (19) 3672-1438

CATI disponibiliza Modelo Digital de Elevação (MDE)

Modelo Digital de Elevação do Estado de São Paulo



Desde o litoral do Estado até o interior, peculiaridades da topografia ditam diferentes usos e ocupações do solo, necessitando, assim, que o gestor da região conheça estas especificidades para que possa indicar culturas agrícolas e suas respectivas práticas agrícolas e agrônomicas voltadas às características físicas da localidade, com a perspectiva de manutenção da sustentabilidade dos recursos naturais. "Planejar e gerir políticas públicas para a agricultura paulista perpassa o conhecimento da superfície onde esta ocorre, ou seja, o modelado topográfico do território de São Paulo", afirma o engenheiro agrônomo Mário Ivo Drugovich, diretor do Centro de Informações Agropecuárias (Ciagro/CATI), que viabilizou, para download, os materiais e produtos do projeto intitulado Modelo Digital de Elevação (MDE-CATI).

A equipe de técnicos do se-

tor de mapeamento e geoprocessamento do Ciagro/CATI trabalhou o Modelo Digital de Elevação (MDE) disponibilizado recentemente pela missão SRTM (acrônimo em inglês da Missão Topográfica Radar Shuttle) da Nasa (Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos da América) com 30 metros de resolução espacial, corrigindo-a com dados do sensor Aster (acrônimo em inglês de Sensor Orbital Avançado de Emissão Térmica e Reflexão Radiométrica) em sua versão dois corrigida, aplicando-se ao final a correção da ondulação geoidal do planeta.

Segundo Mário Ivo Drugovich, o projeto é voltado aos usuários de sistemas de informações geográficas, sejam pesquisadores, técnicos, planejadores e gestores privados e do erário; seu uso traz perspectivas de análise da dinâmica hidrológica, das movimentações de solo por

erosão, do monitoramento das áreas de preservação permanente, entre outras análises baseadas na superfície. "Esperamos que esse material subsidie diferentes trabalhos do Estado, melhorando o conhecimento do espaço de São Paulo, embasando Planos Diretores e Leis Orgânicas, auxiliando estudos sobre as consequências da pressão sobre os recursos naturais e suas bacias hidrográficas, bem

como o meio rural e seus recursos ambientais. O material disponibilizado possibilitará uma melhora significativa nos resultados provenientes da análise espacial do território", afirmou o diretor do Ciagro.

Download

O material do projeto MDE CATI pode ser baixado no link: <http://mapas.cati.sp.gov.br/mdecati.html>

A BOREAL trabalha para que produtores rurais e empresas tenham a melhor solução em seus negócios cumprindo com as exigências ambientais, conservando e protegendo o meio ambiente.

PROJETOS AMBIENTAIS – CETESB e CBRN
 - Projeto de reflorestamento – Reserva Legal e A.P.P (Área de Preservação Permanente);
 - Averbação de reserva legal;
 - Laudo técnico e Laudo de caracterização da vegetação;
 - Outorgas;
 - Licenciamento Ambiental : LP, LI, LO, SILIS, GRAPOHAB e CDL;
 - Estudos e Avaliação de Impacto Ambiental : EIA, RIMA, RAP, etc;

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS
 Georreferenciamento de imóveis rurais (lei 10.267/01);
 Topografia;

CAR CADASTRO AMBIENTAL RURAL

PRA (PLANO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL)

PROJETOS PARA FINANCIAMENTO AGRÍCOLA E PECUÁRIO

Rua Benjamin Constant 281, Centro
 São João da Boa Vista-SP CEP: 13870-220
 Novo Fone/Fax: (19) 3631-3005
www.borealambiental.com.br

As grandes informações sobre agricultura estão aqui!

Anuncie no Jornal do Produtor

99717 9097 / 3641 1392

Um nobre sabor

Reunir a família e compartilhar alegria

Um feijão bem caprichado é o ingrediente perfeito



www.felgran.com.br

cerealista
Felgran

Portfólio HF

Carregado de soluções para múltiplas culturas em hortifrúti.

E27



0800 0192 500

facebook.com/BASF.AgroBrasil

www.agro.basf.com.br

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Restrições no Estado do Paraná: Tutor® para o alvo *Phytophthora infestans* no tomate, Cabrio® Top para alho. Registro MAPA: Cabrio® Top nº 01303, Dormex® nº 1095, Collis® nº 01804, Forum® nº 01395, Pirate® nº 05898, Nomolt® 150 nº 01393, Regent® Duo nº 12411, Heat® nº 01013, Cantus® nº 07503, Fastac® 100 nº 2793, Herbadox® 400 EC nº 15907, Orkestra™SC nº 08813 e Tutor® nº 02908.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Produtos que contribuem para aumentar a qualidade e produtividade da sua lavoura.

Fungicidas	Orkestra™SC* Cabrio® Top* Cantus®* Forum® Collis® Tutor®	Inseticidas	Pirate® Regent® Duo Nomolt® 150 Fastac® 100
Herbicidas	Heat® Herbadox® 400 EC	Regulador de Crescimento	Dormex®

*Mais qualidade, produtividade e rentabilidade - Benefícios AgCelence®.

BASF
We create chemistry